



## RESPOSTAS FUNCIONAL E NUMÉRICA DE *Euseius concordis* (Chant, 1959) TENDO COMO PRESA *Oligonychus ilicis* (McGregor, 1917) (Acari: Phytoseiidae, Tetranychidae)

Erika C. da Silveira<sup>1</sup>; Paulo Rebelles Reis<sup>2</sup>; Melina F. Siqueira<sup>3,2</sup>; Andreane Bastos Pereira<sup>3,2</sup>; Gisele C. de Souza-Pimentel<sup>4,2</sup>; Thiago A. F. Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista INCT/Café, EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro, Caixa Postal 176, 37200-000 Lavras, MG. Email: erika.silveira@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais- EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000, Lavras, MG. D.Sc. Pesquisador CNPq. <sup>3</sup>Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC UFLA/EPAMIG. <sup>4</sup>Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola - Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG.

Entre as pragas que se destacam como problemas em cafeeiro (*Coffea* spp.) encontra-se o ácaro *Oligonychus ilicis* (McGregor, 1917) (Acari: Tetranychidae), sendo o método de controle químico o mais utilizado. Com o uso contínuo de agroquímicos, além do desenvolvimento de resistência, pode ocorrer a eliminação dos inimigos naturais presentes na cultura. Ácaros predadores pertencentes à família Phytoseiidae, entre eles *Euseius concordis* (Chant, 1959), têm sido encontrados em cafeeiros e fragmentos florestais a eles adjacentes, na região de Lavras, MG, associados a *O. ilicis*. Diante disso, este trabalho foi realizado com o objetivo de estudar, em laboratório, parâmetros biológicos, visando avaliar as respostas funcional e numérica de *E. concordis* como agente de controle biológico de *O. ilicis* em cafeeiro. Foram estudadas as respostas funcional e numérica, em função da densidade da presa *O. ilicis*, em laboratório a  $25 \pm 2$  °C,  $70 \pm 10\%$  de UR e 14 horas de fotofase. Para o estudo, a presa foi oferecida nas densidades de 0,1 a 17,6 imaturos de *O. ilicis* por cm<sup>2</sup> de arena (disco de folha de cafeeiro com 3 cm de diâmetro), por serem as fases preferidas para predação. As respostas funcional e numérica de *E. concordis* aumentaram em função do aumento da densidade de presa, apresentando correlação positiva e altamente significativa. Pelas análises de regressão realizadas, infere-se uma resposta funcional do tipo I, segundo o modelo de Holling, o que indica que este ácaro predador deve ser preservado nos cafezais para contribuir no controle biológico do ácaro-praga na cultura.

**Palavras-chave:** Controle biológico, acaro predador, ácaro-vermelho do cafeeiro.

**Apoio:** FAPEMIG, CNPq, Capes, INCT Café.